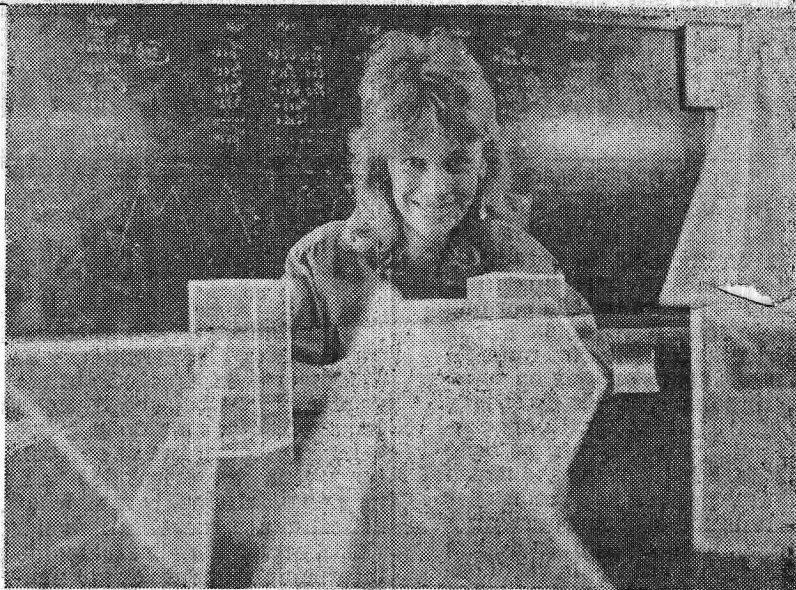




Paulo Vitale/AB

Dulcinéia: "Nosso ensino é tradicional e puxado"

Técnica Federal usa o método tradicional

Gostar de matemática é um requisito fundamental para quem pretende estudar na Escola Técnica Federal de São Paulo. Matéria básica para os cursos da escola, como mecânica e telecomunicações, a matemática elimina boa parte dos 20 mil candidatos que prestam o vestibulinho da Federal em busca de suas 800 vagas. Depois de aprovados, os alunos continuam a se dedicar com rigor ao estudo dos números e equações, para fugir dos zeros particularmente comuns no primeiro ano.

"Nosso ensino é tradicional e puxado. Aqui o aluno aprende números complexos desde o primeiro ano, e provavelmente nenhum professor leciona isso no colegial comum", explica Dul-

cinéia Mamana, coordenadora de matemática da escola. Como a Federal recebe um público variado, oriundo de escolas estaduais e particulares, os alunos que não conseguem acompanhar a matemática têm aulas de reforço.

Passando longe das novidades pedagógicas, os professores acreditam no velho e bom método do treino de exercícios. São oito aulas por semana, fora o reforço, e os estudantes são avaliados em duas provas bimestrais. Dulcinéia lembra que a geometria é o campo mais evitado pela garotada e se ressentido do baixo nível dos alunos que chegam a cada ano. "Eles não sabem raciocinar", lamenta.